Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÕES DE MONITORAMENTO DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS ATÉ DOIS ANOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: ROSANA SILVA ROSA
OSVALDINA LUZIA BARBOSA DE SOUZA
Autores: MARCELLE COUTINHO HEREDIA DOS REIS
ANDREA CARBONE DE ANDRADE

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Programa Nacional de Imunizações, criado em 1973, oferece acesso universal e gratuito com diversos imunobiológicos. A cobertura vacinal estimada pelo Ministério da Saúde em 90% é um indicador de saúde das populações e da qualidade da atenção dispensadas pelos serviços. O alcance desta meta tornou-se um desafio para as equipes da Estratégia de Saúde da Família em uma Unidade Básica no Município do Rio de Janeiro, onde a gestão iniciada em 2014 com três equipes, constatou uma baixa cobertura vacinal de 4% nos menores de dois anos. Este quadro exigiu da gestão local, estratégias para o aumento da cobertura vacinal, e consequentemente diminuir as doenças imunopreveníveis. Este estudo objetiva descrever as ações que impactaram no aumento da cobertura vacinal em menores de dois anos, no período de 2013 a 2016. A metodologia adotada foi a análise situacional a partir dos indicadores disponíveis no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), Prontuário Eletrônico (PEP) e a adoção de um projeto de intervenção para melhorar o indicador, como: vigilância das cadernetas de vacinas no território com a visita domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde, e uso do Watzapp para fotografar as cadernetas, enviando à equipe técnica para avaliação e atualização no sistema em tempo real; acolhimento para crianças em atraso; monitoramento semanal dos faltosos pela enfermeira e busca ativa; educação em saúde na unidade, escolas, e comunidade; capacitação da equipe técnica sobre o manejo da caderneta vacinal e do SIPNI; feedback do gestor nas reuniões mensais. Os resultados evidenciaram um aumento expressivo da cobertura vacinal nas três equipes, nos respectivos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. Equipe Alegria 1%; 37%, 30% e 90%; Equipe Roquete Pinto 7%; 51%; 72% e 75%; Equipe Praia de Ramos de 2%, 24%, 26% e 83%, totalizando na Unidade uma cobertura de 78% em 2016. O avanço obtido foi possível com intenso trabalho entre a gestão e os profissionais com 100% das equipes capacitadas para manejo nos Sistemas de Informações e na revisão sistemática dos cartões com uso do Watzapp na visita domiciliar. A gestão exerceu, de forma participativa e relevante, a condução e otimização do processo de trabalho, o que resultou além do aumento da cobertura vacinal, maior interação entre as equipes, garantindo a integralidade do cuidado na Unidade Básica de Saúde com impacto na qualidade de vida da criança e da família.